

351 A Influencia DOS ÍONS FERRO NO EFEITO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO SOBRE O CORAÇÃO ISOLADO DE *Megalobulimus oblongus*. F.Fl.Wilhelms, A.Bellô-Klein, D.T.Souz, A.A.Bello.(Departamento de Fisiologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

O *Megalobulimus oblongus* é um molusco que aparentemente suporta bem os efeitos danosos das espécies tivas de oxigênio(EAO). Em coração isolado deste molusco, a injeção de peróxido de hidrogênio(PDH) induz um efeito inotrópico associado ou não a contraturas cardíacas (reversíveis). Estes efeitos são similares aos efeitos lesivos da isquemia:-reperfução. Utilizando esse modelo, foi estudada a influência dos íons ferro no efeito do PDH no coração isolado deste molusco. Os corações foram isolados e perfundidos pelo átrio. Foram estabelecidos dois grupos experimentais: um grupo que recebeu uma injeção de PDH(512mM)e outro com injeção da mesma dose de PDH mais 10gpl de uma solução de sulfato ferroso (125mg/ml). A atividade cardíaca foi registrada mediante um transdutor F-60 associado a um polígrafo. Foi verificado que no grupo que recebeu PDH mais sulfato ferroso a porcentagem de contratura e o tempo de duração das contraturas foi maior do que nos corações injetados somente com PDH. Pela reação de Fenton temos a formação de radical hidroxil a partir de PDH em presença de íons ferro. Podemos, assim, sugerir que neste modelo houve a formação de radical hidroxil(que é a mais lesiva das EAO)e este foi responsável por esse maior efeito observado.

(CNPq/CAPES/FAPERGS/PROPESP):